



UNIDADE DIDÁTICA

**A REPRESENTAÇÃO DA NASALIZAÇÃO NA ESCRITA:
UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O 2º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Nome da autora: Emanuela Bravo do Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Clarice Cristina Corbari

Cascavel, 2021

Apresentação

Caro(a) professor(a),

A proposta didática aqui apresentada foi desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Letras e tem como finalidade disponibilizar um material didático que contribua para a minimização das dificuldades relacionadas à representação da nasalização na escrita pelos alunos em processo de alfabetização. Destaca-se que estas atividades servem para o trabalho não apenas com as vogais nasais, mas também com a consoante nasal palatal NH.

Este projeto foi elaborado com base em jogos, brincadeiras e uso de objetos pedagógicos que pudessem levar os alunos à construção de seus próprios conhecimentos, ou seja, à apropriação do conteúdo de ensino – neste caso, o uso adequado dos marcadores da nasalização. Essa estratégia mostra-se relevante nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois, por meio do elemento lúdico, o professor pode atrair a atenção e o interesse dos alunos para os conhecimentos e as habilidades a serem desenvolvidas. Destaca-se que as atividades baseadas em poemas e cantigas são importantes para o desenvolvimento da consciência fonológica, por meio da exploração da sonoridade (especialmente as rimas), de modo que podem ser consideradas no trabalho com a relação fonema-grafema.

A proposta didática foi planejada para ser aplicada em nove momentos (nove atividades) de uma hora e meia a duas horas cada, tendo como público-alvo principalmente turmas de 2º ano do Ensino Fundamental, mas com possibilidade de ser adaptada a outros anos do Ensino Fundamental I. Não se trata de um projeto a ser desenvolvido sequencialmente, de forma ininterrupta: a ideia é que os diferentes marcadores não sejam trabalhados todos no mesmo bloco, mas pulverizados ao longo de um semestre letivo, por exemplo.

Indica-se integrar as atividades a um projeto (unidade temática) mais abrangente, que envolvam principalmente o trabalho com a leitura e a escrita e que agreguem outras atividades, para que as atividades sugeridas não sejam usadas isoladas de contexto, ou limitadas ao próprio contexto. Além disso, recomenda-se que não sejam trabalhadas muito próximas entre si, pois, como se trata de diferentes marcadores com a mesma função, abordá-los de forma separada pode garantir mais sucesso na apropriação desse conhecimento. Somente após trabalhar

sistematicamente com cada marcador é que se indica pensar em atividades com todos os marcadores ao mesmo tempo. Vale ressaltar, por fim, que as atividades podem ser adaptadas para cada contexto e para cada projeto de ensino ou proposta de trabalho mais abrangente.

Boa leitura e bom trabalho!

Sumário

Atividade 1.....	5
Atividade 2.....	7
Atividade 3.....	11
Atividade 4.....	13
Atividade 5.....	15
Atividade 6.....	17
Atividade 7.....	19
Atividade 8.....	22
Atividade 9.....	24
Conclusão e sugestões	26
Referências	27

Atividade 1

Atividade: CAIXA MALUCA

Objetivo: Desenvolver a consciência fonológica dos sons nasais por meio do gênero fábula.

Recursos:

- Caixa decorada nas laterais com pontos de interrogação;
- Objetos e/ou cartões com imagens relacionadas aos seguintes itens: *bombom, carrinho, caminhão, enxada, mãos, balões, pente, penteadeira, planta, tampa, sombrinha, ímã, bomba, enxame, garganta, semente, tempestade, tronco, pimenta, tambor, bandeira, empada, rainha, linha, varinha, dinheiro, botão, mão, leão* (e/ou outras que contenham sons nasais);
- Texto impresso contendo a história *A caixa maluca*;
- Tirinhas de papel contendo as falas das personagens;
- Dedoches das personagens da história.

Procedimentos:

1. Apresentar aos alunos a “caixa maluca”, fechada, no interior da qual estão os objetos ou os cartões com imagens representativas de palavras com sons nasais, e dizer a eles que será usada no decorrer da aula. Pode-se estimular a curiosidade dos alunos, perguntando-lhes sobre seu possível conteúdo.
2. Proceder à contação da história *A caixa maluca*, de Flávia Muniz (2000).
3. Conversar com os alunos sobre a história: partes preferidas, caracterização das personagens e do cenário etc. Fazer o reconhecimento das características do gênero fábula.
4. Escolher alguns alunos para ler as falas das personagens da fábula. Para isso, distribuir a eles as tirinhas de papel com as falas das personagens e os dedoches, para ajudar na representação dessas falas.
5. Organizar os alunos em um círculo em torno da “caixa maluca” e solicitar que cada um, a seu tempo, retire um item da caixa e diga o nome do objeto ou da figura

que pegou. Deixar os itens retirados expostos de forma a que todos possam visualizá-los.

6. Finalizada a tarefa, solicitar que os alunos repitam as palavras relacionadas aos itens que foram retirados da caixa. Perguntar o que essas palavras têm em comum, e informar ou confirmar que se trata de sons nasais. Explicar que, para falar ou para cantar, usamos vários órgãos (pulmões, boca, nariz, dentes, língua, lábios, céu da boca) e demonstrar como cada órgão funciona na emissão dos sons (os lábios podem estar abertos ou fechados, a língua pode estar para trás, na frente ou no meio etc.), dando exemplos. Fazer o exercício, com os alunos, de tampar o nariz ao falar determinadas palavras (com sons nasais) e observar em quais fonemas eles sentem as vibrações que ocorrem. Explicar que, no português, existem vários modos de representar os sons nasais na escrita, que vão ser estudados mais detalhadamente em aulas posteriores.

7. Criar, oralmente, uma fábula coletiva com base nos objetos e figuras retiradas da caixa.

8. Criar, juntamente com os alunos, um cartaz com as palavras com M e N e colar as fichas de palavras apresentadas na atividade, para que fique exposto na sala de aula.

Atividade 2

Atividade: BRINCADEIRA DAS FRUTAS E HORTALIÇAS

Objetivo: Trabalhar a pronúncia e a escrita de palavras contendo M e N em coda silábica (em meio e fim de palavra) com base no conteúdo “frutas e hortaliças”.

Recursos:

- Cartões com imagens de frutas e hortaliças diversas, entre as quais itens cujos nomes apresentem os sons nasais focalizados na atividade: *morango, carambola, framboesa, laranja, manga, melancia, tangerina, beringela/berinjela, vagem, coentro* etc., em número igual ou superior ao de alunos;

OBS.: Atentar para que, entre os itens, não estejam aqueles cujos nomes tenham outros marcadores de nasalização, para não confundir as crianças.

- Folha impressa com as atividades (Quadro 6);
- Quadro-negro e giz.

Procedimentos:

1. Apresentar aos alunos as imagens das frutas. Checar, antes de iniciar a brincadeira, se todos conhecem os itens retratados nas imagens. Dizer aos alunos que algumas das frutas e hortaliças mostradas nas imagens serão usadas na brincadeira seguinte.

2. Apresentar a sequência rítmica a seguir e praticá-la com os alunos:

Atenção! (3 palmas)

Concentração! (3 palmas)

Vai começar! (3 palmas)

Já começou! (3 palmas)

A brincadeira! (3 palmas)

Das frutas! (3 palmas)

3. Orientar os alunos para que digam, cada um em seu turno, no momento certo da brincadeira (ao final da sequência rítmica), nomes de frutas, verduras ou legumes com os sons [ã], [ê], [ĩ], [õ] e [ũ], sem repetir a fruta dita pelo colega anterior.

4. Terminada a brincadeira, escrever no quadro os nomes dos itens, fazer os alunos lerem e repetirem com atenção essas palavras, observando as marcas de nasalização. Chamar a atenção para as palavras com M e N em final de sílaba e apresentar a seguinte explicação:

A letra M pode aparecer no início e no final da sílaba, do mesmo modo que a letra N. Porém, a letra M sempre é usada antes das letrinhas B e P, como nas palavras *tombo* e *tampa* [escrevê-las no quadro-negro], e a letra N é usada antes das demais consoantes [escrever exemplos no quadro-negro]. Além disso, sempre devemos usar a letrinha M no final de palavras, como na palavra *viagem*.

5. Mostrar a forma de articular os sons nesses contextos (por exemplo, diante das labiais, a pronúncia do som nasal é diferente de quando esse som está diante de outras consoantes).

6. Distribuir a folha de exercícios (Quadro 1) para que os alunos façam as tarefas propostas. Fazer a correção coletiva. Solicitar que os alunos leiam e repitam com atenção as palavras dos exercícios.

Variações:

a) Pode-se adaptar o jogo para trabalhar, posteriormente, com outros marcadores da nasalização: til – *almeirão, maçã, romã, poncã, mamão, melão, limão, agrião, pimentão, limões* etc.; NH – *abobrinha, inhame, cebolinha, salsinha* etc.;

b) Pode-se adaptar o jogo para trabalhar com outras temáticas, tais como animais, plantas, comidas e bebidas, utensílios de comida, materiais e objetos escolares, profissões etc., a depender da temática principal da aula ou do projeto.

Quadro 1 – Folha de atividades com palavras com M e N em fim de sílaba

EXERCÍCIOS ¹					
1. Complete o quadro com os nomes das frutas e hortaliças que aprendemos na aula de hoje e outros que você lembrar, de acordo com o som nasal que elas têm. Alguns espaços poderão ficar em branco.					
AM	EM	IM	OM	UM	
AN	EN	IN	ON	UN	
2. Leia as palavras das três colunas abaixo ² . Depois, dentro de cada quadro, vamos ligá-las às combinações de letras que elas possuem: AM, EM, IM, OM ou UM .					
TROMBA	AM	tempo	am	<i>limpo</i>	<i>am</i>
CUMPRIR	EM	combate	em	<i>bambu</i>	<i>em</i>
EMBORA	IM	ambulância	im	<i>tempo</i>	<i>im</i>
TAMBOR	OM	tumba	om	<i>umbigo</i>	<i>om</i>
CARIMBO	UM	impedir	um	<i>pombo</i>	<i>um</i>
3. Procure em jornais, revistas velhas e rótulos de produtos palavras em que a letra M aparece no final de sílaba. Recorte as palavras e cole-as abaixo.					

¹ É importante que o professor ajude os alunos a entenderem o enunciado dos exercícios, especialmente se eles ainda não leem textos mais complexos.

² As palavras grafadas em maiúsculas, minúsculas e estilo manuscrito têm por objetivo permitir ao aluno o reconhecimento de variadas fontes de letra.

4. Complete as palavras abaixo com as letras **M** ou **N**, mas lembre-se: antes de **P** e **B** e no final das palavras usamos a letra **M**.

BO_BEIRO	FO_TE
PI_GO	CA_PO
CA_TAR	DE_TE
TA_BÉM	TE_PO
bo_bo_	so_
pâ_tano	a_jo
jardi_	Belé_
u_bigo	ge_te
mu_ço	re_to
pi_lura	o_da
to_bo	pi_la
pe_te	be_

Fonte: Elaborado pela autora

Atividade 3

Atividade: BRINCADEIRA “VOCÊ SABE QUE FRUTA É ESTA?”

Objetivo: Trabalhar a pronúncia e a escrita de palavras contendo M e N em coda silábica (em meio e fim de palavra) com base no conteúdo “frutas brasileiras”.

Recursos:

- Cartões com imagens de frutas brasileiras cujos nomes apresentem os sons nasais focalizados na atividade: *umbu, ingá, pitanga, tamarindo, jambo, araticum/ariticum, laranja, ingá, manga, melancia, mangaba*;
- Folhas impressas com os nomes das frutas (um nome em cada folha);
- Dois cartões, um com a imagem de um pote, e outro com a imagem de uma ponte;
- Exercício impresso (Quadro 2);
- Quadro-negro e giz;
- Mapa do Brasil.

Procedimentos:

1. Explicar a brincadeira, que consiste em identificar frutas tipicamente brasileiras, ressaltando que algumas das frutas apresentadas não são comuns na região (no caso do contexto da pesquisa, a região Sul), ou que são mais conhecidas na zona rural, pois não são usualmente vendidas nos supermercados. Aproveitar este momento para falar sobre a variação linguística regional (lexical), por meio de mapas ou multimídia.
2. Apresentar as imagens dos cartões sem dizer aos alunos os nomes das frutas representadas. Separadamente, apresentar as folhas impressas com os nomes das frutas.
3. Selecionar voluntários para juntar os nomes com as respectivas imagens, na tentativa de adivinhar os nomes das frutas (os colegas podem ajudar os alunos voluntários na identificação). Esta atividade pode ser feita em forma de competição entre equipes.

4. Fazer os alunos lerem e repetirem com atenção os nomes, observando as marcas de nasalização nas palavras. Relembrar a regra de uso de M antes de P e B, e N antes das demais consoantes. Pedir aos alunos que copiem as palavras em seus cadernos.

5. Mostrar os cartões com as imagens do pote e da ponte, e perguntar aos alunos se sabem o que os desenhos representam (a resposta esperada é *pote* e *ponte*). Perguntar qual é a diferença entre as duas palavras, e mostrar porque é importante escrever corretamente as palavras para não causar confusão na comunicação.

6. Entregar o exercício impresso (Quadro 2) e solicitar que os alunos façam a atividade com bastante atenção. Ao final, fazer a correção. Explicar o significado das palavras que porventura não conheçam.

Variação:

Pode-se adaptar a brincadeira para o conteúdo de espécies da fauna brasileira ou sul-americana: *anta*, *onça pintada*, *cupim* (inseto), *tamanduá*, *pintado* (peixe), *lambari* (peixe) etc.

No trabalho com os pares mínimos, pode-se solicitar que os alunos criem frases ou uma historinha com palavras do exercício.

Quadro 2 – Exercício dos pares mínimos

Escreva o par de cada palavra com som nasal.

ata	nuca
logo	cato
tapa	meta
mudo	seda
lobo	seta

Fonte: Elaborado pela autora

Atividade 4

Atividade: DITADO MALUCO

Objetivo: Trabalhar a pronúncia e a escrita de palavras contendo ã e ão em final de palavra, com base no conteúdo “gênero dos substantivos”.

Recursos:

- Lápis de cor;
- Folha impressa com o Quadro 8;
- “Caixa maluca” contendo cartões com desenhos representando palavras com as terminações ão e ã;
- Quadro-negro e giz.

Procedimentos da aula:

1. Explicar aos alunos que, em português, os substantivos têm gênero, ou seja, são geralmente usados no masculino ou feminino. Citar alguns exemplos e solicitar aos alunos que apontem outros. Pode-se aproveitar um conteúdo do livro didático para esta introdução ao tema.
2. Perguntar aos alunos: “E como se forma o feminino dos substantivos terminados em ão?”. Dar exemplos desses substantivos masculinos (que não estejam incluídos no exercício) e solicitar aos alunos que digam o feminino dessas palavras.
3. Entregar aos alunos a atividade (Quadro 3) e explicar que se trata de completar os pontilhados com o feminino das palavras. Após a correção, pedir-lhes que pintem as células em que o feminino das palavras tenha a terminação ã.
4. Trazer novamente a “caixa maluca” com cartões contendo imagens que representem palavras que terminam em ão e ã. Retirar uma plaquinha ou objeto por vez. Os alunos deverão escrever as palavras no caderno, em forma de lista.
5. Fazer a correção coletiva e solicitar aos alunos que repitam as palavras da lista.

Quadro 8 – Exercício para registro do feminino de palavras terminadas em ÃO

IRMÃO:	CAMPEÃO:	PATRÃO:	LEÃO:
CAPITÃO:	ÓRFÃO:	CIDADÃO:	LEITÃO:
CÃO:	ALEMÃO:	CRISTÃO:	GUARDIÃO:

Fonte: Elaborado pela autora

Atividade 5

Atividade: BINGO

Objetivo: Trabalhar a pronúncia e a escrita de palavras contêm as terminações ã e ão e seus respectivos plurais (ãs e ãos/ães/ões).

Recursos:

- Cartelas de bingo (indicam-se 9 ou 12 divisões) com palavras que tenham as terminações ãs, ãos, ães e ões (exemplo no Quadro 9);
- Folha impressa com exercício (Quadro 4).

Procedimentos:

1. Explicar a formação do plural de ã e ão e dar alguns exemplos. Solicitar aos alunos que apontem outros exemplos. Pode-se aproveitar um conteúdo do livro didático para esta introdução ao tema.
2. Distribuir as cartelas de bingo e dizer aos alunos que será enunciada a palavra no singular, e quem tiver o plural dela na cartela deve fazer a marcação, até completar a cartela. Quem vai preenchendo a cartela primeiro fica aguardando até todos terminarem, pois a intenção não é premiar um vencedor ou incentivar a competição.
3. Após a brincadeira, solicitar que cada colega leia em voz alta as palavras de sua cartela, e anotá-las no quadro, desconsiderando as repetidas.
4. Solicitar aos alunos que copiem as palavras do quadro, prestando atenção na grafia.
5. Entregar o exercício impresso (Quadro 5) e solicitar que os alunos façam a atividade com bastante atenção. Ajudá-los a desenvolver a atividade.

Quadro 4 – Exemplo de cartela de bingo

corações	colchões	alemães
irmãos	pães	maças
cães	grãos	feijões

Quadro 5 – Exercício com o plural dos substantivos terminados em ÃO

Procure palavras terminadas em ÃO ou figuras em rótulos e pacotes de produtos e em jornais e revistas velhas. Recorte-as e cole nos respectivos espaços, conforme seu plural. Depois, escreva as palavras no plural.		
ÃOS	ÃES	ÕES

Fonte: Elaborado pela autora

Atividade 6

Atividade: FRASES MALUCAS

Objetivo: Trabalhar a pronúncia e a escrita de palavras contendo o dígrafo NH.

Recursos:

- Tiras de papel colorido com palavras de cinco frases (cada frase em uma cor de papel, e em cada tirinha, uma palavra da frase), a maioria escritas com NH, para montagem. Exemplos de cores e frases:
 - tiras de papel amarelo: *Minha galinha tinha uma linha na unha;*
 - tiras de papel rosa: *O golfinho manhoso tinha o focinho arranhado;*
 - tiras de papel azul: *A rainha tinha vergonha da feição da aranha;*
 - tiras de papel verde: *Não tenho nenhum dinheiro no saquinho;*
 - tiras de papel branco: *Minha sobrinha tinha uma joaninha na caixinha;*
- Folha de exercícios de fixação (Quadro 6);
- Quadro-negro e giz.

Procedimentos:

1. Dividir a turma em cinco grupos e distribuir, para cada grupo, o conjunto de tiras de papel de uma cor.
2. Explicar que a tarefa de cada grupo é tentar montar sua frase maluca, colocando as tiras em ordem, e quem terminar deve avisar que concluiu (novamente, quem vai terminando a tarefa fica aguardando até todos a concluírem, pois a intenção não é premiar um vencedor ou incentivar a competição).
3. Após a brincadeira, solicitar que cada grupo leia em voz alta as frases que construíram, e anotá-las no quadro.
4. Perguntar: “O que você notou que é parecido nas palavras?”; “O que há de comum na maioria das palavras?”. Após os alunos lançarem suas hipóteses, confirmá-las ou, no caso de não acertarem, explicar a característica comum nas palavras.

5. Orientar para a leitura das frases em coro, solicitando para que prestem atenção na pronúncia. Pedir aos alunos que copiem as frases do quadro e concentrem-se na grafia das palavras.

6. Distribuir a folha de exercícios de fixação (Quadro 11) e solicitar que façam as atividades propostas. Fazer a correção coletiva, anotando as palavras no quadro-negro. Esta atividade pode ser dada como tarefa de casa.

Quadro 6 – Folha de atividades com o dígrafo NH

1. Observe o quadro e circule apenas palavras que contém o dígrafo NH :			
TENHO	sal	<i>jogou</i>	amanhã
jiló	galinha	carinho	VERMELHO
<i>sonho</i>	ALHO	<i>tenente</i>	galho
rede	<i>munheca</i>	vinho	cozinha
<i>minha</i>	telha	FARINHA	<i>ilha</i>
constatar	BANHEIRO	vida	GOL
2. Leia as palavras e separe-as em sílabas.			
LINHO		vinho	
SONHO		manhã	
NENHUM		pinho	
COZINHA		<i>coxinha</i>	
DINHEIRO		<i>minhoca</i>	
banheiro		<i>caminha</i>	
carrinho		<i>conhecimento</i>	

Fonte: Elaborado pela autora

Atividade 7

Atividade: CANTIGA “CARNEIRINHO, CARNEIRÃO”

Objetivo: Trabalhar a pronúncia e a escrita de palavras no diminutivo (com o dígrafo NH) e no aumentativo (com a terminação ÃO).

Recursos:

- Folha impressa com a cantiga do folclore brasileiro *Carneirinho, carneirão* (Quadro 7);
- Violão para acompanhamento (opcional);
- Folha impressa com o texto *O tamanho das coisas* (Quadro 8).

Procedimentos:

1. Apresentar a cantiga popular *Carneirinho, carneirão*. Explicar o que é uma cantiga popular e o que é folclore (pode-se aproveitar o momento em que se trabalha com esse tema no currículo). Ensaiar a cantiga com os alunos.
2. Explorar a sonoridade do poema, com foco nas rimas.
3. Entregar aos alunos a folha com a cantiga (Quadro 12), para que completem as palavras. Após a correção, cantar novamente a cantiga com os alunos.
4. Solicitar que citem exemplos de outras palavras que rimam com *carneirinho* e *carneirão*, para poder trabalhar os diminutivos e aumentativos com a turma, como: *cachorrinho/cachorrão, ratinho/ratão, gatinho/gatão, elefantinho/elefantão, cavalinho/cavalão* etc. Escrever os pares de palavras no quadro e pedir que os alunos as copiem, prestando atenção na grafia.
5. Entregar o texto *O tamanho das coisas*, de Ofélia Fontes, em folha impressa (Quadro 13). Fazer a leitura e discussão do texto, conforme procedimentos usualmente adotados no trabalho com a leitura. Ressaltar as formas do diminutivo e aumentativo (som e grafia). Os alunos podem dramatizar a história, reescrevê-la em forma de história em quadrinhos ou ilustrá-la a seu modo para exposição em murais, além de outras atividades, a critério do professor.

Quadro 7 – Atividade de reconhecimento de rimas

Observe a música a seguir e complete os espaços que estão faltando.

Carneirinho, carneirão

Carneirinho,

Carneir __,

Neir __,

Neir __,



Olhai pro céu,

Olhai pro ch __,

Pro ch __,

Pro ch __,



Manda o Rei,

Nosso Senhor,

Senhor

Para todos se levantarem!



(Cantiga do folclore nacional)



Fonte: Elaborado pela autora, a partir da cantiga do folclore nacional encontrada na Internet

Quadro 8 – Atividade de leitura

Tamanho das coisas

Três gatos estavam brincando no pátio. Um era o gato amarelo. O outro, o gatão preto, e o menor de todos era o gatinho cinzento.

Havia uma grande poça de água no pátio. O gatinho cinzento correu para lá e olhou para dentro da poça.

Na água ele viu um gato olhando para ele. O gatinho cinzento fez uma careta, o gato da água fez careta também.

O gatinho cinzento saiu correndo e gritou para os outros gatos:

- Corram, corram, um gatão cinzento vem atrás de nós.



Fonte: Elaborado pela autora, a partir do texto de Ofélia Fontes, em Seabra (2010)

Atividade 8

Atividade: BRINCADEIRA DO ONTEM E DO AMANHÃ

Objetivo: Trabalhar a pronúncia e a escrita de verbos na terceira pessoa do plural que apresentem o contraste das terminações AM (pretérito perfeito do indicativo) e ãO (futuro do presente do indicativo).

Recursos:

- Folha de exercício impressa (Quadro 9).

Procedimentos:

1. Explicar a brincadeira aos alunos, que consiste em simular como uma mãe responderia a uma série de perguntas sobre seus filhos. Dizer que as perguntas serão feitas pelo professor (ou por um aluno voluntário), e os alunos devem responder a elas. Modelar um exemplo para que eles o sigam:

Pergunta: *Seus filhos mostraram o bilhete da professora?*

Resposta: *Ontem eles não mostraram, mas amanhã eles mostrarão.*

Outras perguntas: *Seus filhos contaram o que aconteceu no intervalo das aulas?; Seus filhos ajudaram nas tarefas domésticas?; Seus filhos comeram a salada no almoço?; Seus filhos beberam leite antes de dormir?; Seus filhos dormiram cedo?* (as frases e respectivas perguntas podem ser adaptadas).

2. Após a brincadeira, distribuir a folha impressa (Quadro 9). Explicar aos alunos que a atividade da folha é igual à feita oralmente, e eles deverão completar as lacunas nas respostas, prestando atenção na terminação correta dos verbos.

3. Após a correção do exercício, pedir aos alunos que deem exemplos de pares de verbos nos dois tempos verbais, tais como: *venderam/venderão, chegaram/chegarão, sentaram/sentarão* etc.

4. Pedir que criem, coletivamente, frases interessantes com cada par. Anotar as frases no quadro e pedir aos alunos que as copiem em seus cadernos.

Quadro 9 – Atividade com verbos no passado e no futuro

Leia as perguntas feitas a uma mãe e complete as respostas, conforme a atividade oral feita anteriormente.

Seus filhos mostraram o bilhete da professora?

MÃE: Ontem eles não, mas amanhã eles

Seus filhos contaram o que aconteceu no intervalo das aulas?

MÃE: Ontem eles não, mas amanhã eles

Seus filhos ajudaram nas tarefas domésticas?

MÃE: Ontem eles não, mas amanhã eles

Seus filhos comeram a salada no almoço?

MÃE: Ontem eles não, mas amanhã eles

Seus filhos beberam leite antes de dormir?

MÃE: Ontem eles não, mas amanhã eles

Seus filhos dormiram cedo?

MÃE: Ontem eles não, mas amanhã eles

Fonte: Elaborado pela autora

Atividade 9

Atividade: CAIXA MÁGICA

Objetivo: Trabalhar a representação dos diferentes sons nasais por meio de atividade dinâmica e criação de história coletiva.

Recursos:

- Folha impressa com desenhos referentes às seguintes palavras: *chimpanzé, bênção, pimentão, caminhão, unhão, pinguim, sombrinha, mãezinha.*
- “Caixa mágica” contendo objetos e cartões com imagens representativas de palavras que apresentem sons nasais diversos, tais como: *leão, elefante, pinguim, tubarão, cão, chimpanzé, pomba, joaninha, bombom, carrinho, caminhão, enxada, mãos, pães, hortelã, balões, pente, penteadeira, planta, tampa, sombrinha etc.*

Procedimentos:

1. Entregar a folha com os desenhos. Explicar a atividade, que consiste em os alunos tentarem descobrir como se escrevem os nomes das figuras. Dar tempo para que escrevam suas hipóteses, e depois corrigir a atividade. Praticar a pronúncia e a escrita das palavras, chamando a atenção para a característica de conterem mais de um som nasal.
2. Apresentar a caixa aos alunos e explicar a brincadeira, que consiste em retirar dela, um a um, os objetos e cartões com figuras, para que os alunos falem o nome relacionados a eles. À medida que eles dizem os nomes, escrever no quadro as palavras.
3. Finalizada a tarefa anterior, solicitar que os alunos leiam e repitam com atenção as palavras registradas no quadro.
4. Criar, oralmente, uma fábula/história coletiva com base nos objetos e figuras retiradas da caixa. Escrever a história no quadro, à medida que os alunos forem criando a narrativa. Solicitar que os alunos ajudem a construir os enunciados que formam o texto.

5. Orientar para que os alunos copiem a história em seus cadernos. Eles poderão ilustrá-la.

CONCLUSÃO E SUGESTÕES

As atividades apresentadas na proposta didática foram planejadas com o objetivo envolver todos os casos em que ocorrem sons nasais no português, a saber: uso do M em fim de palavra; uso do M e N em fim de sílaba, em contexto de travamento silábico; uso do dígrafo NH em palavras, incluindo os diminutivos; e uso do sinal gráfico til em *Ã/ÃO/ÃE/ÃS/ÃOS/ÃES*, em substantivos (incluindo os aumentativos e os plurais), adjetivos e verbos.

A proposta de desenvolvimento das atividades em vários momentos não contínuos baseia-se no objetivo de evitar um trabalho mais intenso e em curto período de um fenômeno tão complexo para as crianças em fase de aquisição da escrita. Como a nasalização é representada graficamente por meio de vários marcadores, considerou-se importante trabalhar um marcador por vez, permitindo que haja tempo para apropriação por parte das crianças. Também se objetivou um roteiro adaptável a diversas temáticas, para que o professor possa integrar as atividades propostas no tema ou conteúdo que está desenvolvendo, em cumprimento ao currículo.

Convém frisar um aspecto que se mantém em todos os blocos, que é o de favorecer a fixação da forma gráfica das palavras e sua associação com a forma falada: escrever ou copiar as palavras, lê-las em voz alta e até mesmo repeti-las, buscando fazer essas atividades com atenção. Contudo, é importante lembrar que, de acordo com Alves (2000) e Morais (2003), a aquisição da norma ortográfica não ocorre simplesmente pela exposição à escrita, mas por meio de uma abordagem sistemática, que permita reflexão constante e concreta a respeito grafia das palavras da língua.

Acredita-se que as atividades propostas possibilitam complementar a abordagem geralmente insuficiente nos materiais didáticos, como demonstra a análise apresentada anteriormente, em 2.3, em que se verificou a fragilidade do livro didático quanto ao trabalho com as formas de representar graficamente a nasalização no português. Nesse sentido, o professor, ao estar munido de conhecimento sobre o fenômeno em questão e dispor de sugestões didáticas, tem a possibilidade de realizar um trabalho mais abrangente e sistemático com os marcadores da nasalização.

REFERÊNCIAS

MUNIZ, F. *A caixa maluca*. 3. ed. Ilustrações de Michele Iacocca. São Paulo: Moderna, 2000.

SEABRA, A. G. *Alfabetização fônica: construindo competência de leitura e escrita – Livro do aluno*. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2010.